



Arbitragem 2016

Seminário de Arbitragem - Recomendações

Recomendações/Atenção:

01. Na entrada dos árbitros na 1ª rodada, esses devem se entreolhar para acelerar ou não, para que cheguem juntos e executem o Rei juntos;
02. Ao Punir ou dar a Vitória, olhar ao competidor;
03. Após avaliar, movimentar em vez de virar a cabeça para ver a opinião dos árbitros laterais (mesa);
04. Havendo uma mudança, quer de avaliação ou de penalização, necessitando um torikeshi. O árbitro não deve mudar a sua expressão facial!
05. Apresentação do Árbitro = Competidor!
06. Profissionalismo da equipe de trabalho: árbitros com atitudes edificantes, permanecer sentado em seu local destinado, não deixar os competidores esperando!
Obs. Uso do celular deverá ser no silencioso ou desligado, enquanto estiver atuando ou sentado aguardando sua vez de trabalhar.
07. Não permitir que o(s) competidor(es) passem pelas suas costas do árbitros. Ter 100% de controle da luta e dos competidores!
08. Coordenador de arbitragem e/ou de área, observar:
 - 08.1. Vídeo replay;
 - 08.2. Posição dos árbitros laterais (mesa);
 - 08.3. Posição dos técnicos não de “atrapalhar” a visão/acompanhamento dos árbitros de mesa;
 - 08.4. Fluxo de entrada e saída do árbitro central;
 - 08.5. Trabalho de equipe, quer os árbitros de mesa dando suporte ao árbitro de tatame, como os que estão de fora, na verificação, quer dos judoguis, elástico de cabelo, protetor bucal, dilatador nasal.
 - 08.6. Cientificar quanto ao tempo de luta, das classes que estarão sendo envolvidas no campeonato.
09. Observar um ossae komi, que ocorre na área vizinha e possa criar um perigo aos competidores, comandar um “matte preventivo”;
10. Aguardar toda a conclusão do golpe, para depois avaliar. Não se antecipar!
11. Árbitro central, atenção na condução da luta, por exemplo:
 - 11.1. Comandar hajime, com os competidores em “condições de luta”;
 - 11.2. Comandar matte (indevido), não prejudicar a execução de um golpe, dando matte no meio de sua execução.



FEDERAÇÃO PAULISTA DE JUDÔ

Entidade Oficial fundada em 17 de abril de 1958

www.fpj.com.br



12. Ser atuante e enérgico se ocorrer um atendimento médico, sempre pensando na integridade física do atleta/competidor, ser passivo, não significa estar calmo ou ter controle da luta!
13. Comportamento dos técnicos, via de regra cabe mais aos árbitros de mesa, esta conferência, dando um suporte ao árbitro de tatame, deixando a ele se concentrar mais na luta;
14. Movimentação do árbitro de tatame, atenção em não se posicionar a frente da câmera do vídeo;
15. Convocação! Fica estabelecida a necessidade de o árbitro responder que **sim** ou **não**, a sua convocação, para não prejudicar a competição e não sobrecarregar o trabalho dos árbitros;
16. Pedido! Árbitros deverão estar OK com a F.P.Judô, para atuarem e também para se candidatarem ao exame.
17. Recomendações:
 - Todas as carteiras deverão ter a foto para fácil identificação.
 - O coordenador geral e seus coordenadores, nas competições, levarem seus sokuteikis, para que neles os árbitros possam ter contato e aprender o manuseio dele.
 - Os árbitros que estiverem atuando como árbitros mesa, não fiquem conversando e sim comentando assuntos pontuais da luta que estiver trabalhando/atuando.
 - O cabelo das competidoras deverá estar preso, para não prejudicar a pegada de sua oponente, recomenda-se o uso de coque, mas se estiver preso atendendo esta recomendação estará OK.
 - O vídeo será de uso exclusivo da arbitragem, não mais havendo a interferência, nem o acesso aos técnicos durante a luta.
 - Obs. poderá se permitir o acesso ao vídeo, depois da luta ter encerrado.
 - Atenção na aplicação do matte (indevido), no desenvolvimento da luta em solo, ne waza, como também na luta em pé, tati waza.
18. Experimento para 2016!!!

Até a classe: sub 11, o árbitro de tatami, vai se dirigir ao(a) competidor(a), fazer o gesto e dizer a penalização e voltar a sua posição e mostrar a marca ao(a) competidor(a) penalizado(a).